

Boas práticas de doação e arrecadação



Índice

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | O que é uma campanha de arrecadação? | 03 |
| 2 | Planejamento em 8 passos | 05 |
| 3 | Boas práticas na arrecadação de itens | 11 |
| 4 | Conclusão – Doe com responsabilidade! | 15 |
| 5 | Anexo I - Template de Planejamento para Campanhas de Arrecadação | 16 |

1. O que é uma campanha de arrecadação?

As campanhas de arrecadação podem ser uma poderosa ferramenta de mobilização social, essencial para atender necessidades urgentes de comunidades e indivíduos. Mas o que exatamente caracteriza uma campanha de arrecadação? De maneira simples, é uma iniciativa organizada com o objetivo de coletar itens, que serão destinados a pessoas ou entidades beneficiárias.

Essas campanhas podem variar amplamente em escala e propósito. Desde pequenas ações comunitárias para ajudar uma família em necessidade, até grandes movimentos nacionais em resposta a desastres naturais, o denominador comum é a solidariedade e o espírito de cooperação. As campanhas de arrecadação não apenas fornecem os recursos materiais necessários, mas também fortalecem o senso de coletividade, valendo-se do esforço conjunto para amenizar emergências.



Doação de alimentos não perecíveis.

Porém, sabemos que para um auxílio verdadeiramente eficaz é necessário estar atento a diversos detalhes, tanto no momento da organização quanto no de doação. Organizar uma campanha de arrecadação exige um planejamento cuidadoso, comunicação clara e estratégias de engajamento que possam inspirar a participação e a doação. Este Ebook foi criado para oferecer um guia prático e acessível, cheio de boas práticas que irão ajudá-lo a conduzir ações de arrecadação de sucesso, maximizar a coleta de itens com qualidade e garantir que os esforços sejam bem-sucedidos.

Ao longo dos capítulos, exploraremos os aspectos fundamentais de uma campanha de arrecadação, desde a concepção e planejamento, passando pela coleta e triagem de materiais, até a distribuição e avaliação dos resultados. Nosso objetivo é fornecer as ferramentas necessárias para que você possa realizar uma campanha de arrecadação eficiente, transparente e benéfica para todos os envolvidos.

Preparado para iniciar essa jornada de aprendizado?



2. Planejamento em 8 passos:

2.1 Definição da causa ou do público alvo

Estruturar cada fase com cuidado e atenção aos detalhes é fundamental para garantir que a campanha atinja seus objetivos e maximize seu resultado. **O primeiro passo é definir claramente a causa ou o público que a ação visa atender.** Selecione um nicho bem estabelecido, seja para arrecadar alimentos para famílias carentes, roupas para desabrigados ou outros, é essencial que o propósito seja específico e bem delineado. Procure responder à pergunta: Quem será assistido por esta ação?

2.2 Levantamento de necessidades

Esteja atento às verdadeiras necessidades locais e à relevância da campanha. Considere os acontecimentos recentes, mudanças climáticas e outras situações que precisam de auxílio imediato. O objetivo da ação de arrecadação é amenizar de maneira paliativa uma vulnerabilidade social, portanto, **mostre-se aberto à mudança e à escuta!** Precisamos ouvir claramente as necessidades e comunicar de maneira objetiva o que se pretende arrecadar, evitando ambiguidades.

2.3 Definição dos itens a serem arrecadados

Após entender as necessidades, defina os itens a serem arrecadados, considerando a idade, gênero, condição socioeconômica e localização geográfica do público-alvo. Isso ajudará a **adaptar a campanha às características específicas do grupo.**

Inclua uma meta ou previsão das quantidades a serem arrecadadas, a depender da situação. Para isso, utilize o Template de Planejamento para Campanhas de Arrecadação (Anexo I), respondendo às perguntas

básicas: O que será doado? / Para quem doar? Como será todo o processo? / Quando ocorrerão as atividades? / Por que doar?

A comunicação será uma grande aliada. Informe sobre a condição dos itens doados (saiba mais no capítulo 3) e explicita a importância das doações. Atenção: **Em casos de catástrofes, acompanhe os canais oficiais, e da Defesa Civil, pois as demandas podem ser voláteis** e doações excedentes podem causar transtornos.

2.4 Organização

Após as definições básicas, **desenvolva um cronograma**, ferramenta essencial para a estrutura da sua campanha de arrecadação. Determine datas de início e término, bem como prazos para a entrega de itens. Seja realista!

Cuide da logística da ação, determinando o funcionamento da arrecadação: pontos de coleta, como recolher as doações, como armazenar e transportar os itens doados e, como disseminar a campanha. **Elabore estratégias de divulgação e participação, como eventos de coleta e entrega de itens** (saiba mais na seção 2.7).

Durante a fase de organização, se você é colaborador BB, pode publicar uma ação no Portal Voluntariado BB para convocar a ajuda de outros voluntários na realização das atividades, como triagem. Determine quem serão os voluntários responsáveis por cada uma delas, incluindo a liderança da ação, e as comunique com clareza. O Template de Planejamento para Campanhas de Arrecadação ajudará você a se organizar!



2.5 Divulgação e execução

Após planejar as atividades e seus responsáveis, está na hora de colocar as mãos na massa e iniciar a divulgação da campanha para arrecadação dos itens escolhidos! Publique sua ação de arrecadação no Portal Voluntariado BB para promovê-la em busca de doadores, detalhe entre [Ações dos Comitês](#) ou [Ações Pessoais](#) e, depois, concentre ali os registros e resultados.

No Portal do Voluntariado BB as ações possuem temas, a saber:

- **Ações Pessoais:** de iniciativa própria, sem relação com as ações incentivadas pelo Banco do Brasil, ou seja, mobilizações individuais para alguma campanha social.
- **Ações dos Comitês das Dependências:** promovidas pelos comitês das dependências, com a participação dos funcionários do prefixo.
- **Ações publicadas pelo Programa de Voluntariado BB:** tema dedicado para iniciativas promovidas pelo gestor do programa, com a participação dos Voluntários de todo o Brasil.

No momento de compartilhar sua ação, crie uma mensagem clara e persuasiva que comunique a importância da causa e como as pessoas podem contribuir. Use histórias impactantes dos beneficiados e dados relevantes para engajar o público.

Durante a arrecadação esteja atentando ao controle de quantidade arrecadada, respeitando o plano criado. **Estabeleça um processo seguro para evitar a perda das doações durante a campanha!** A sua organização será a ponte entre o doador e os necessitados. Fornecer dados precisos sobre o funcionamento da ação auxilia no engajamento e na expansão dos resultados da campanha.

Recomenda-se que a equipe de voluntários envolvida nas atividades deve estar informada sobre o progresso da campanha. Isso ajuda a identificar rapidamente qualquer desvio das metas e ajustar as estratégias conforme necessário.

2.6 Triagem e organização dos itens

Antes da entrega, realize uma **triagem prévia dos itens arrecadados**, garantindo as condições e a integridade do que foi solicitado, siga as dicas do capítulo 3 neste processo. Personalize e organize as doações em kits, de acordo com as necessidades específicas dos beneficiários (ex.: tamanhos de roupa, preferências alimentares, kits de higiene etc.).

Para humanizar a experiência e mostrar solidariedade, os voluntários participantes podem incluir cartas de apoio e mensagens de encorajamento para os beneficiados. Use a criatividade para estreitar as relações, lembre-se que a doação de itens é apenas a porta de entrada para ações estruturantes e de impacto duradouro que podem ser planejadas em complemento ou depois.

2.7 Entrega

No momento da entrega, **trace as rotas com antecedência** para garantir eficiência e pontualidade. Utilize ferramentas de mapeamento para otimizar os trajetos. Assegure-se de que os veículos utilizados para transporte estejam em boas condições e **sejam apropriados para os tipos de itens a serem entregues**. Comunique-se com os destinatários ou organizações parceiras para agendar horários de entrega que sejam convenientes para eles e, se possível, organize pontos de entrega centralizados onde os beneficiários possam coletar os itens, especialmente em comunidades maiores. Algumas instituições fazem a coleta, portanto, informe-se previamente.

A entrega deve ser realizada com dignidade e respeito, evite ações que possam causar constrangimento, exposição ou desconforto. Respeite a privacidade dos beneficiários, especialmente, em situações delicadas. Não divulgue dados pessoais e tire fotos somente com autorização. Se a ação envolver crianças, principalmente, não fotografe rostos (uma boa opção é fotografar grupos de costas).

Arrecadar itens é **apenas uma parte do processo de ajudar aqueles em vulnerabilidade**, pois a doação supre um momento pontual de necessidade, mas sozinha não é capaz de realizar mudanças significativas. Idealmente, a doação de itens deve ser combinada com momentos de vivência, a depender da viabilidade, e com o planejamento de ações voluntárias que deixem um maior legado para a comunidade. **A etapa de entrega das doações com atividades interativas é uma excelente oportunidade de doar tempo em favor de um impacto positivo ainda maior.** Como por exemplo:

- Entrega de kits de higiene pode ser vinculada a workshops e palestras sobre temas relacionados, nutrição, cuidados com a saúde etc.
- Entrega de materiais escolares e livros podem ser vinculados a uma ação de leitura coletiva, influenciando novos leitores e aproximando a comunidade.
- Entrega de materiais de esporte junto à prática de atividade física e/ou palestras sobre a importância de exercícios regulares.
- Entrega de kits de materiais de artesanato para iniciantes pode ser unida a aulas de como produzir itens vendáveis, incentivando o empreendedorismo.



Entrega de cestas básicas para a comunidade pode ser combinada com a organização de mutirões para a realização de exames. As ideias de ações voluntárias para turbinar sua campanha de arrecadação são muitas! Essa união entre assistencialismo e ações estruturantes, cria e fortalece as redes de apoio comunitário, incentivando a autoajuda e a cooperação entre os beneficiários, apoio que vai além da assistência imediata.



2.8 Reporte, transparência e agradecimento dos doadores

Essa etapa garante que todos os envolvidos – desde a equipe de organização até os doadores e beneficiários – possam ver o impacto das doações e confiar na integridade do processo. **Faça o controle e armazenamento de toda a documentação envolvida**, mantenha registros detalhados de todas as doações recebidas, incluindo a quantidade, tipos de itens e dados dos doadores, quando aplicável. **Digitalize recibos e comprovantes para evitar a perda de informações.**

Mantenha a transparência com relação ao processo, incluindo os gastos realizados (se existirem), itens recebidos e a entrega. Concentre na página da sua ação, no Portal Voluntariado BB, as fotos, resultados e documentos.

Por fim, **não deixe de agradecer a todos os envolvidos!** Envie mensagens de agradecimento personalizadas aos doadores, destacando sua contribuição e o impacto gerado. Compartilhe a página da ação como forma de visibilizar e celebrar o que foi conquistado.

3. Boas práticas na arrecadação de itens:

Para garantir que os itens arrecadados **sejam úteis e cheguem aos destinatários de maneira eficiente e digna**, é essencial seguir algumas boas práticas **específicas para cada tipo**. Aqui estão algumas orientações detalhadas para as principais categorias:

3.1 Alimentos

- **Priorize alimentos não perecíveis:** Enlatados, grãos, massas, arroz, farinha, óleo, açúcar e leite em pó. Dependendo da complexidade da logística, evite alimentos líquidos.
- **Data de validade:** Certifique-se de que os alimentos estejam dentro do prazo de validade e tenham, de preferência, uma data de validade longa.
- **Embalagens intactas:** Verifique se as embalagens estão seladas e sem danos, para garantir a segurança dos alimentos. Atente-se ao armazenamento, utilize caixas e evite o empilhamento de muitos itens, para que as embalagens não sejam violadas de nenhuma maneira.
- **Itens nutritivos:** Inclua itens que ofereçam valor nutricional, como feijões, vegetais enlatados, cereais e proteínas enlatadas (ex.: atum).
- **Condições adequadas:** Armazene os alimentos em locais secos, frescos e longe da luz direta do sol. No caso de alimentos prontos, verifique as condições de armazenagem antes da coleta, podem ser necessários freezers, bolsas e caixas térmicas para manter a

a integridade dos alimentos. Fique atento!

- **Higiene:** Manuseie os alimentos com luvas, toucas e outros EPIs necessários para evitar contaminação, mantenha os locais de manuseio e armazenagem sempre limpos e higienizados.

3.2 Roupas e acessórios

- **Boas condições:** Garanta que as roupas, sapatos e demais acessórios arrecadados estejam limpos, sem rasgos e adequados para uso imediato.
- **Variedade:** Inclua roupas para diferentes faixas etárias, tamanhos e estações do ano. Lembre-se de doar roupas coerentes com a campanha e que poderão ser utilizadas no longo prazo. Ex.: Em campanhas de inverno, não doe roupas curtas ou inadequadas para a estação.
- **Acessórios úteis:** Aceite acessórios como bolsas, cintos e chapéus, desde que em boas condições e que façam sentido na ação elaborada. Por exemplo: Se a ideia é realizar um bazar com os itens arrecadados, acessórios podem contribuir para a variedade.
- **Sapatos:** A doação de sapatos deve ser feita com pares unidos entre si, seja pelo cadarço ou por fitas, e deve conter a numeração de forma clara. Em campanhas emergenciais, não inclua salto alto ou similares.
- **Roupas íntimas:** A doação de roupas íntimas é importantíssima e não deve ser deixada de lado. Doe itens novos, de tamanhos variados. Opte por tecidos respiráveis, como o algodão, para maior conforto.
- **Higiene:** Lave e desinfete as roupas antes de doá-las, certifique-se de que não haja mofo, e outros tipos de microrganismos que podem causar doenças. Lembre-se de que muitas vezes o beneficiado não terá condições de fazer a higiene do item antes do uso!
- **Classificação:** Separe as roupas por categoria (infantil, adulto, masculino, feminino) e estação (verão, inverno) para facilitar a

distribuição. E identifique os tamanhos, muitas vezes as etiquetas perdem as informações com o passar do tempo, portanto classificar o tamanho no momento da doação facilita o processo de triagem e distribuição.

3.3 Itens de higiene e farmácia

- **Higiene pessoal:** Sabonetes, shampoos, cremes dentais, escovas de dentes, absorventes, fraldas, desodorantes e demais itens de higiene são de grande importância. Lembre-se de verificar a validade e, se possível, monte kits, facilitando a distribuição e pensando no uso ao definir as quantidades.
- **Farmácia:** Antissépticos, curativos, bandagens e outros itens básicos de primeiros socorros, sempre novos e dentro do prazo de validade podem ser doados! **Atenção: Medicamentos que necessitam de receita médica não podem ser doados! O uso de medicamentos sem orientação adequada pode trazer riscos.**
- **Segurança:** Mantenha os produtos de higiene e farmácia em suas embalagens originais e seladas, o armazenamento deve ser feito em local fresco, seco e arejado.

3.4 Livros e materiais escolares

- **Livros em boas condições:** Priorize livros que estejam em bom estado, sem páginas rasgadas ou anotações que comprometam a leitura. Doe livros por categorias, relevantes ao tipo de ação, por exemplo: literatura infantil, juvenil, material de estudo e livros didáticos etc.
- **Materiais escolares:** Cadernos, lápis, canetas, mochilas, estojos e outros materiais devem estar novos ou em excelente estado, aptos para uso imediato.
- **Kits:** Monte kits de materiais escolares completos para facilitar a distribuição aos estudantes e garantir que todos tenham acesso aos itens escolares necessários.

3.5 Dicas extras para situações de catástrofe

- **Parcerias:** Em casos de catástrofes alguns cuidados devem ser redobrados. **Busque contato com organizações locais e que tenham experiência em resposta a desastres para obter orientações sobre as necessidades e o melhor direcionamento para a sua ação. Normalmente, a Defesa Civil é uma boa fonte sobre as demandas, que eventualmente podem mudar, e outras informações úteis.**
- **Pontos de Coleta:** Estabeleça pontos de coleta em locais estratégicos e bem divulgados ou informe-se sobre os pontos de coleta disponíveis.
- **Informações Claras:** Divulgue informações precisas sobre os itens necessários, enfatizando a urgência e a necessidade específica do momento. Mantenha os doadores informados sobre o progresso da campanha e as mudanças nas necessidades.
- **Transporte Seguro:** Garanta que os itens arrecadados sejam transportados de maneira segura e eficiente para as áreas afetadas, busque parceiros locais e trabalhe com autoridades locais para garantir que os itens sejam distribuídos de forma justa e rápida.
- **Necessidades Específicas:** Considere necessidades especiais como alimentos para bebês, fórmulas, fraldas, itens de higiene feminina, pessoas com dificuldade de locomoção etc.

Atenção! Doação não é descarte! Antes de doar um item reflita sobre a condição e o destino da doação, aja com empatia e humanidade para que sua doação seja relevante e útil. Evite desperdícios e a geração de resíduos desnecessários.



4. Conclusão – Doe com responsabilidade!

Ao seguir as dicas deste guia, você pode garantir que suas contribuições sejam eficazes e transparentes. Continue engajado, inspirando outros e buscando sempre aprimorar suas campanhas de arrecadação e ações de voluntariado por um mundo mais solidário.



Campanha de arrecadação de itens.

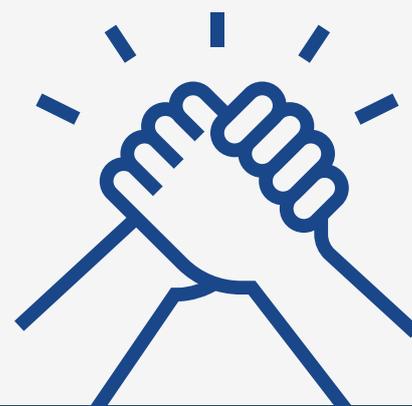
5. Anexo I:

TEMPLATE DE PLANEJAMENTO PARA CAMPANHAS DE ARRECADAÇÃO

Antes do início da campanha, estes pontos devem estar prntes definidos:

| Ação | Campanha de Doação de XXX |
|---|----------------------------------|
| O que será doado? Liste os itens a serem arrecadados | |
| Meta de cada item <i>Se houver</i> | |
| Crterios <i>O que vale ou não doar. Ex.: Brinquedos adequados à faixa etária das crianças envolvidas para prevenção de acidentes, itens em bom estado, itens dentro do prazo de validade e devidamente lacrados, embalados, higienizados etc.</i> | |
| Para quem doar | |
| Por que doar | |
| Para quem (e onde) divulgar a campanha | |
| Forma e local de coleta | |

| | |
|---|--|
| <p>Local de armazenamento <i>Definição de local que não atrapalhe, que seja permitido, que seja seguro, que garanta a preservação dos itens doados.</i></p> | |
| <p>Responsável pela organização, triagem, contabilização de itens <i>Checagem se os critérios estabelecidos foram respeitados e organização para facilitar a entrega, como pares de sapatos amarrados, separação por tamanho, kits prontos etc.</i></p> | |
| <p>Como será feita a entrega e registros da entrega <i>Logística</i></p> | |
| <p>Responsável pela entrega</p> | |
| <p>Período de divulgação</p> | |
| <p>Período de arrecadação</p> | |
| <p>Período de organização/triagem/contabilização/armazenamento</p> | |
| <p>Período de entrega</p> | |
| <p>Período de comunicação dos resultados</p> | |





www.voluntariadobb.v2v.net

Produzido por  V2V.net